



# PREFEITURA MUNICIPAL DE GUANHÃES

CEP 39740 - ESTADO DE MINAS GERAIS

LEI Nº 1.516, DE 26 DE SETEMBRO DE 1988

DÁ DENOMINAÇÃO AO NOVO TERMINAL RODOVIÁRIO  
DE PASSAGEIROS DE GUANHÃES - MINAS GERAIS.

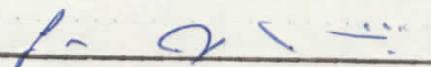
O PREFEITO MUNICIPAL DE GUANHÃES

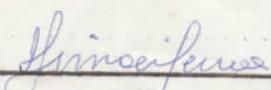
Faço saber que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominado " PREFEITO JOÃO ELIAS NETO " o novo Terminal Rodoviário de Passageiros de Guanhões- Minas Gerais, edificado à Av. Governador Milton Campos, nº 2.199.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Guanhões, aos 26 de setembro de 1988.

  
\_\_\_\_\_  
Geraldo José Pereira  
Prefeito Municipal

  
\_\_\_\_\_  
Helena Simões Pessoa  
Secretária

## DADOS BIOGRÁFICOS SOBRE O EX-PREFEITO JOÃO ELIAS NETO

### S U A V I D A

João Elias Neto nasceu no dia 10 de setembro de 1917, em Itambé do Mato Dentro, então distrito de Conceição / do Mato Dentro, sendo o 6º filho do casal José Leôncio Ferreira / e Ana Simões Ferreira.

Em sua terra natal, viveu até quase completar os nove anos de idade, pois a família mudou-se para Guanhães em 1926.

De pronto, elegeu a nova terra como sendo a sua e conservou este amor até a sua morte.

Menino pobre, filho de família humilde, começou a trabalhar desde criança, ainda nos tempos de Grupo Escolar, onde vendia doces e salgados confeccionados por suas irmãs mais velhas.

Ainda criança, começou a comerciar, comprando e vendendo garrafas e queijos pelas ruas da cidade.

Aos 15 anos, montou o seu primeiro comércio, localizado à Rua do Paquetá, hoje Capitão Bernardo. Ali, passou a trabalhar com açougue.

Posteriormente, passou a comprar e vender Ouro e Prata, viajando de fazenda em fazenda na região.

Logo após, passou à condição "Cometa", viajando por todo o Nordeste Mineiro e parte do Jequitinhonha como Representante comercial das firmas: Casa Cardoso, Cardoso & Irmão, Casa Gontijo e outras.

Em 1942, associou-se com Antonio Pio Cardoso, seu antigo empregador, fundando a firma Cardoso & Elias Neto, que se estabeleceu em Guanhães, à antiga Rua Sete de Setembro, hoje / Rua Odilon Behrens, com o nome de Casa Cardoso que comercializava com tecidos, ferragens e armarinho, sendo ainda o representante na região do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais.

Expandindo os seus negócios, abriu filiais / de suas firmas em Sabinópolis, Senhora do Porto e Braúnas, tendo dentre os seus sócios os senhores José Afonso de Almeida e José /

Em 21 de outubro de 1944, casa-se com Francisca de Oliveira Machado, D<sup>a</sup> Fany, que lhe sobrevive e que ~~ex~~ é / filha de Pedro Vieira Machado e Magdala Lages de Oliveira Machado, também ela natural do Itambé do Mato Dentro.

Deste casamento, nasceram oito filhos, dos / quais sete são vivos, a saber: José Pedro Machado Elias, Maria / Inês Elias Duarte, Rosilea Maria Machado Elias Morais, Maria / Beatriz Machado Elias Pereira; João Elias Filho, Kênia Maria Machado Elias Pinto e Lélia Maria Machado Elias Melo Soares.

Sempre radicado em Guanhães, de onde se tornou cidadão honorário, continuou sua vida de trabalho até que, em 1981, foi operado para implantação de pontes de safena.

Recuperado desta operação, retornou a sua vida operosa, quando em junho de 1982, em consequência de uma queda, sofreu uma fratura de crânio, tendo que ser operado novamente para extração de coágulo no cérebro. Desta operação nunca chegou a se recuperar completamente e, um ano após, foi novamente submetido a um intervenção cirúrgica no cérebro da qual não se recuperou, vindo a falecer em 23 de junho de 1983.

Seu sepultamento, com grande acompanhamento, se deu em 24 de junho de 1983, dia de São João, no Cemitério local, como era sua vontade e foi sua determinação.

#### V I D A   P O L Í T I C A

Político nato, iniciou sua caminhada como um dos fundadores do PSD, Partido Social Democrático, no município / de Guanhães, logo após a derrubada do Estado Novo e a liberalização do país.

Em 1946, se candidata a vereador se elegendo com expressiva votação. Nesta ocasião, apoia para Deputado Federal o Dr. Juscelino Kubstcheck, nascendo daí uma sólida amizade / que perdurou até a morte do pranteado Presidente.

Em 1950, se reelege vereador, deixando de / exercer o cargo para que seu pai, José Leôncio Ferreira, também / eleito vereador pela UDN, pudesse exercê-lo, conforme a legisla-

Em 1954, é candidato a Vice-Prefeito na chapa encabeçada pelo saudoso Cantídio Ferreira da Silva. Em disputa acirrada é eleito Prefeito o Sr. Joaquim da Silva Caldeira, / também de pranteada memória, e Vice-Prefeito o Sr. João Carlos / de Miranda Junior, .

Em 1958, candidato a Prefeito pela coligação PSD/PTB, logra alcançar uma ~~massacrante~~ grande vitória, derrotando o Sr. Ortiz de Carvalho, de tradicional família guanhanense e que reside atualmente em Belo Horizonte. Foi eleito Vice-Prefeito o Sr. Benjamim Coelho Leão, seu companheiro de chapa, que derrotou o Sr, Cyro Nunes Coelho, ambos já falecidos.

A partir desta data, 1958, passa a integrar / a Comissão Executiva do PSD de Minas Gerais como representante / da Região Centro-Nordeste mineira, ocupando esta posição até que a Revolução de 1964 extinguiu os partidos políticos.

Em 1962, foi convidado a se candidatar a Deputado Estadual representando a região Nordeste, mas se eximiu alegando não ter condições de instrução para o exercício do cargo. / Instado a indicar o candidato, indicou à Executiva o Deputado / Jairo Monteiro da Cunha Magalhães quea-liás dá deste episódio, / com muita humildade, permanente testemunho.

Em 1966 e 1970, novamente se candida a Pre- / feito Municipal pela ARENA, partido para o qual entrou a pedido / do Ex-Presidente Juscelino conforme ~~Garantia~~ Carta em poder da / família. Foi derrotado nestas ocasiões, mas sempre soube receber com serenidade e dignidade o resultado da vontade popular e nunca deixou de manter seu amor por Guanhões que o adtou como seu filho.

Participou de outras campanhas políticas, / sempre com lealdade aos companheiros e respeito à vontade do elei / tor como autêntico democrata.

Na Executiva do PSD mineiro foi companheiro de Juscelino, Benedito Valadares, Israel Pinheiro, Bias Fortes, / Ovídio de Abreu, Olavo Costa, Pimenta da Veiga, pai, José Maria / de Alkmin, Ribeiro Pena e do Presidente Tancredo Neves, dentre / outros. Aliás, em função da amizade e companheirismo ~~de~~ / na executiva do PSD, no último pleito apoiou o Dr. Tancredo para Governador do Estado tendo / recebido sua visita em sua residência

no entanto, não participou da campanha.

Esta foi sua vida política, que teve a marca incontestada da luta, da lealdade aos companheiros, da independência, da sinceridade e do respeito às urnas, como democrata.

### O B R A S   A D M I N I S T R A T I V A S

João Elias Neto, seja como cidadão, seja como político, legou à sua querida Guanhanes obras que contribuíram de modo definitivo para a pujança da terra.

Como cidadão, em que pese o seu início de vida pobre, construiu aproximadamente cinquenta propriedades na cidade, em caráter particular, além de possuir fazendas e comércio ativo, proporcionando empregos direto e indireto a centenas de pessoas. Ao falecer, deixou aos seus descendentes, grande patrimônio e aos concidadãos grande exemplo de vida.

Ainda como cidadão, em caráter comunitário, contam-se entre suas obras: a construção do Guanhanes Clube, em conjunto com outros cidadãos ilustres, clube onde dedicou esforço e emprestou longos anos de sua vida; a participação na criação da Fundação São Miguel que edificou o prédio do Colégio Estadual Odilon Behrens, então Ginásio Mineiro de Guanhanes; participação na construção da Catedral e outras.

Foi quem construiu o prédio do Cine São Miguel e dele foi proprietário por muitos anos.

Como político, graças a sua influência, trabalhou com outros companheiros e conseguiu trazer para Guanhanes: A luz da CEMIG; o Banco do Brasil, agência do INPS, Praça de Esportes, Campo de aviação, Verbas para construção e equipamento do Hospital Regional, Grupo Altivo Coelho, Escolas nos Distritos, verbas para o serviço de captação de água e calçamento CAMIG, prédio do Fórum e dos Correios e outras. Por último, no governo de seu amigo Israel Pinheiro, através compromisso assumido em praça pública, a edificação da estrada que hoje nos liga a B. Horizonte.

Como Prefeito, executou uma administração / austera e fecunda. Iniciando pelo saneamento das finanças da Pre

calçamento de algumas ruas; abertura e urbanização das Travessas Dr. Brito e Leões; Parte da rede de águas e implantação do serviço de captação; diversas escolas municipais; construção de Praças, como a JK; Campo de futebol do Guanhães Esporte Clube; parte do serviço de águas de Correntinho; melhoria da estrada Guanhães-Correntinho; Estrada Guanhães-Farias, via Barreira; Serviço de distribuição de luz de Salto Grande, Oficialização do Ginásio Mineiro; Contribuição da Prefeitura para instação da Companhia Telefônica com serviços contratados à Siemens e outras empresas; Construção do atual terminal rodoviário e aquisição de veículos para a Prefeitura. Além disto, colocou em dia o funcionalismo público municipal, pagou em dia os compromissos da Prefeitura e transmitiu a Prefeitura com as finanças saneadas.

Esta, em resumo, a vida e obra do cidadão / João Elias Neto que adotou como sua a nossa cidade, legando aos / de hoje uma vida plena de realizações, de ideal e de luta.